

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 090

CURITIBA, QUINTA, EM 08 DE JULHO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

NELSON JUSTUS

1º Vice-Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

2º Vice-Presidente - PMDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUÍZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	<i>Chico Noroeste</i>

Representação Partidária

PFL - 10 - Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins (suplente) - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 06: Divanir Braz Palma - Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 07: Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva (Litro) - Pastor Edson Praczyk - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário (licenciado); PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02 - Chico Noroeste - Miltinho Puppio; SEM PARTIDO: Neivo Beraldin.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DO
ESTADO DO PARANÁ AO SENHOR
LUIZ MARCOS SUPPLY HAFERS
REALIZADA EM
08 DE JULHO DE 1999**
(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Serafina Carrilho.

Às dezenove horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademir Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cesar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Orlando Pessuti**)
Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

De outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Luiz Marcos Supply Hafers.

O SR. ORLANDO PESSUTI

A mesa presidida, hoje, pelo valoroso Deputado Anibal Khury, entendeu neste momento, como em outras oportunidades, também entendeu que em ocasiões especiais, que em momentos especiais,

que em fato de grande relevância, como é de hoje, deveria sim, a Assembléia vir ao interior do Estado, para que no local onde resida o homenageado ou onde tem a sua atuação principal, o homenageado possa, ali a Assembléia render a ele as suas homenagens. É por isso, que nós estamos aqui hoje.

É por isso, que já estivemos em dezenas de outras localidades do Paraná, homenageando pessoas, que mereciam pela sua grandeza, pela sua importância, que a Assembléia saísse das suas quatro paredes, e viesse ao interior do Estado, para que a homenagem fosse diante dos seus amigos, e que todos dela pudessem participar. Quero dizer que é uma satisfação para nós da Assembléia Legislativa, essa oportunidade de virmos aqui, à Ribeirão Claro, interiorizando as ações do Poder Legislativo Estadual e prestando homenagem a quem realmente merece ser homenageado.

Solicito neste momento ao Sr. 1º Secretário, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, o Deputado Beto Richa, que proceda a leitura dos termos do diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado Sr. Luiz Marcos Supply Hafers.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Beto Richa**)
(Leitura dos termos do diploma)

O SR. ORLANDO PESSUTI

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação, de convidar neste instante, o Excelentíssimo Prefeito Municipal de Ribeirão Claro, Mário Augusto Pereira, que proceda à entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao nosso ilustre homenageado.

(Aplausos)

O SR. PREFEITO (**Mário Augusto Pereira**)
(Faz a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao ilustre homenageado)

(Aplausos)

O SR. ORLANDO PESSUTI

Como eu já disse a todos vocês, para nós, realmente, é um orgulho que no dia de hoje, 08 de julho de 1999, um produtor rural, possa ser homenageado. Esta homenagem ganha mais importância, a partir do momento em que a iniciativa dessa homenagem partiu, também, de uma pessoa que tem realmente uma história toda ela voltada ao setor produtivo rural.

O Deputado Hermas Brandão, pessoa nascida e vivida no interior, teve ao longo de sua vida, também, a oportunidade de se dedicar ao setor produtivo rural. Foi prefeito, e como tal apoiou a agricultura. Como Deputado Estadual, desde 01 de

fevereiro de 1983, quando lá chegamos junto com Hermas Brandão, sempre esteve ao lado, também, das ações em favor do setor produtivo rural. A questão ligada à pesquisa, à extensão rural, à classificação, a armazenagem, às políticas, enfim, do setor produtivo rural. mas adiante teve privilégio de ser o nosso Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento; agora, teve ele o privilégio e a sabedoria de propor a todos nós, na Assembléia Legislativa, esta homenagem ao Dr. Luiz Hafers.

A Assembléia Legislativa do Paraná, compreendendo a importância e o significado da homenagem, por unanimidade aprovou o projeto de lei do Deputado Hermas Brandão.

Para falar mais sobre isso, nesse momento eu convido o autor do Projeto de lei que concedeu o Título de Cidadão Honorário do Paraná, Deputado Hermas Brandão, para que, em nome da Assembléia Legislativa, faça a nossa homenagem ao Dr. Luiz Marcos Suplicy Hafers.

O SR. HERMAS BRANDÃO

Excelentíssimo Deputado Estadual, Orlando Pessuti, hoje presidindo esta Sessão Solene, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, na nossa querida Ribeirão Claro. Excelentíssimo Sr. Antonio Leonel Poloni, Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento, representando Sua Excelência o Sr. Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná. Excelentíssimo Sr. Luiz Marcos Suplicy Hafers, o nosso homenageado. Excelentíssimo Sr. Mário Augusto Pereira, Prefeito Municipal da nossa querida Ribeirão Claro. Excelentíssimo Sr. Benício Mareca, Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Claro. Excelentíssimo Sr. Wilson Baggio, representante do Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Sr. Ágio Meneghetti, Membro Deliberativo da Política Cafeeira. Excelentíssimo Sr. Deputado Beto Richa 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Excelentíssimo Sr. Milton Puppio, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Srs. Prefeitos, Srs. Vereadores, Deputado Federal, Chico da Princesa, que também vem prestigiar o nosso homenageado.

Meus senhores, minhas senhoras, amigos de Ribeirão Claro, a decisão do povo e do Governo do Paraná, de homenagear Luiz Marcos Suplicy Hafers, com o título máximo que pode ser outorgado a uma pessoa nascida em outro Estado do Brasil, ocorre num momento importante de transformação política, econômica e social, por que passa o nosso querido Estado do Paraná.

Onde um estado com raízes plantadas apenas na agricultura, está experimentando mudanças, que se tornam historicamente um marco para a popu-

lação, lideranças políticas e empresariais, empenhadas na busca harmoniosa do nosso progresso.

Esta extraordinária movimentação do povo paranaense, rumo as tais mudanças, ocorre no período em que o Brasil ingressa com mais amplitude no processo de globalização econômica, dentro da atmosfera geral, de transformações do fim do século e do milênio.

O Paraná se insere neste contexto de transição em duas perspectivas: a primeira, era a transformação industrial, apoiada no desenvolvimento de uma infra-estrutura moderna expressa por rodovias, serviços de comunicação, suprimentos de energia elétrica e outros meios capazes de proporcionar atração de novos empreendimentos, inclusive, para aproveitar o espaço econômico criado pelo regional do MERCOSUL; a segunda é a perspectiva da agropecuária ou melhor, do agronegócio, porque nada no ciclo de transformação teria se materializado sem a ação econômica gerada pela agricultura paranaense. Tal empuxão decisivo se registra ainda agora, mais uma vez, a contribuição agrícola que assegurou alguns crescimentos neste primeiro semestre, colocando o produto interno bruto do Paraná, no terceiro lugar em expansão no Brasil.

Meus senhores, é conhecida a evidência que o ciclo do café deu a senha para a modernidade da economia paranaense. Foi a partir da colonização dos vastos espaços do setentrão que o Paraná moderno surgiu nas esteiras das lavouras que ganhavam as terras roxas levadas pelas mãos laboriosas da gente paranaense.

Realmente, acostuada às lides agrícolas e sustentada por empreendedores de uma cepa telúrica, que plantaram cidades e riquezas, pois, a cafeicultura, que estava retirada, desde as crises da década de 70, agora ressurgiu verdejante e promissora, por iniciativa do nosso homenageado desta noite, o Dr. Luiz Marcos Suplicy Hafers.

Expert em questão de cafeicultura, o novo cidadão paranaense, assim proclamado pela lei, firmado pelo chefe dos Três Poderes do Estado, tem sua origem em tradicional família paulista, que firmou presença marcante na cafeicultura e exportação de café ao longo de anos. Mas, Suplicy Hafers, foi muito além das lides prodesdutivas, exercitou uma ação vigorosa e uma liderança de destaque nos meios ruralistas, títulos que o conduziram naturalmente para o cargo de Presidente da Sociedade Rural Brasileira. Esta consagrada e tradicional entidade de defesa da propriedade rural, na contribuição do setor primário e de resgate da economia nacional, via produção modernizada dos campos, para a alimentação das cidades e geração de divisas.

Sr. Presidente e Srs. convidados, o nosso homenageado, Luiz Hafers, filho de João Magalhães

Hafers e Helena Suplicy Hafers, nasceu em 1935, na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Suplicy Hafers, sempre se viu envolvido pela ca-feicultura, respirando atmosfera mercantil de sua próxima cidade, de Santos, onde foi criada uma atuante bolsa de café e, da onde era exportada a maior parte da produção cafeeira do país, onde ele próprio cedo se iniciou nos mistérios do comércio dessa saborosa bebida brasileira. Mesmo porque, em família, respirava o aroma inebriante da rubiácia famosa trazida ao Brasil, via Guiana, pelas mãos de Francisco de Mello Palheta.

No fim da época colonial, seus avôs, pais e tios tiveram presença marcante no plantio e desenvolvimento de novas técnicas na agricultura e na exportação de café, através da grande praça san-tista.

Do comércio cafeeiro, para a produção foi um passo natural. Muito moço, em 1958, Luiz Hafers aventurou-se na agricultura, com terras arrendadas, e o sucesso foi tanto que já no ano de 1962, adquiria a fazenda Jamaica. Acumulando dessa forma, o trabalho na agricultura com o desempenho no tradicional escritório Suplicy, de propriedade da família, no ano de 1957, até 1977, duas décadas, empresário de múltiplas facetas vinculado ao gênio realizador dos seus ancestrais, empreendedores e buscadores da aventura, através da audácia do trabalho. Suplicy Hafers participou ativamente do reflorestamento, através da PLANTAR, da industrialização de matérias primas, através da PISA, do papel de imprensa, a segunda grande fabrica de papel do Brasil, fornecedora de papel aos principais jornais brasileiros. Participou ainda da frente forte, buscando impulsionar o comércio exterior de um país, que só aos poucos amplia seu coeficiente de integração econômica com o mundo. Homem de visão futurista, Luiz Suplicy, sempre acreditou no trabalho e no desenvolvimento de novas fórmulas e técnicas de cultivo e trato da terra. Já em 1963, reunia uma enorme equipe de lavradores, administradores, agrônomos e muitos amigos, para experimentar novas técnicas de cultivo, na agricultura cafeeira, resultando tal interesse na evolução da técnica do plantio na lavoura do café adensado. Essa técnica de condução do tradicional cultivo deste arbusto importado da Etiópia, floresceu após anos de experiência. Acertos e erros resultando hoje, no impulso decisivo para o revigoramento da cafeicultura do Paraná. Tarefa para qual mo-destamente, emprestamos nossa contribuição, quando de nossa passagem pela Secretaria do Estado e Agricultura e Abastecimento, no primeiro governo Jaime Lerner.

O sucesso alcançado com a inovação, onde o café de porte mais baixo e cultivado como se fosse um pomar de frutas, muito diferente do sistema

convencional foi pioneiramente utilizado em 1963, na fazenda Jamaica, assinalando a contribuição significativa feita pelo nosso concidadão, Luiz Marcos Suplicy Hafers, para o desenvolvimento do novo sistema que viabiliza agora milhares de empregos. Só nos últimos três anos, no Paraná criamos 150 mil novos empregos com café adensado. A fi-xação do homem no campo e a geração de renda para os municípios, para o Estado e para a Nação.

Pioneiro com raízes ligadas a um passado de amor à agricultura e aos assuntos da terra, empresário dotado de sensibilidade humana que sabe valorizar os colaboradores e suas propriedades rurais. Suplicy Hafers é ainda um líder seguro e orientador competente da classe ruralista, atuando com firmeza na apresentação dos pontos de vista da comunidade produtora. Sustenta com inteligência os debates em defesa da propriedade, direito fundamental da humanidade civilizada.

Tais qualidades fizeram o ilustre empresário e líder ruralista merecedor da homenagem que os poderes cons-tituídos do Paraná hoje lhe prestam. Com seu pioneirismo e sua liderança Luiz Marcos Suplicy Hafers conquistou o seu lugar entre os cidadãos paranaenses. Sua vida é uma lição para todos nós, porque o exercício da cidadania é, sobretudo, participar da construção de um mundo melhor.

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti)

Esta Presidência registra com satisfação a presença em nossa mesa de honra desse trabalho, do Deputado Federal Chico da Princesa. Registra também a presença entre nós do Deputado Estadual Plauto Miró Guimarães Filho, a presença do Dr. Florindo Dalberto, Presidente do Instituto Agrônomo do Paraná IAPAR, a presença do Sr. José Geraldo Alves, Diretor Técnico da EMATER, a presença do Sr. Nelson Miamotto, Chefe do escritório regional da Secretaria do emprego e relações do trabalho, a presença do Prefeito Celso Tozzi, de Andirá, e que representa nesse momento o Presidente da MONORPE o Prefeito de Ribeirão do Pinhal, Benedito Pio. Também a presença do Prefeito do Município Paulista de Timburí o Sr. Paul Yossef Banuarth que representa o Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo o Sr. João Carlos Meirelles. Também entre nós o Dr. Gastão Gomes, Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento além de ex-Prefeitos, Vereadores e da comunidade, não só de Ribeirão do Pinhal, como de todo o nosso Estado do Paraná do Estado de São Paulo que aqui comparecem.

Tenho a grata satisfação e conceder a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Mário Augusto Pereira para prestar a homenagem ao Dr. Luiz Marcos Suplicy Hafers, cidadão honorário do Paraná.

O SR. MÁRIO AUGUSTO PEREIRA

Exmo. Sr. Deputado Orlando Pessuti, Exmo. Sr. Antonio Poloni Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento representando o Sr. Jaime Lerner governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Marcos Suplicy Hafers, ilustre homenageado; Exmo. Sr. Benecio Mareka, Presidente da Câmara Municipal; Exmo. Sr. Deputado Federal, Chico da Princesa; Exmo Sr. Wilson Baggio, representante do Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná; Exmo Sr. Deputado Beto Richa; Exmo Sr. Miltinho Puppio; Exmo. Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães; Prefeitos; Vereadores; senhores e senhoras.

Neste momento em que os expoentes da cafeicultura do Brasil se encontram aqui reunidos para prestar uma homenagem ao Sr. Luiz Marcos Suplicy Hafers, quero aqui dizer da minha insatisfação pela entrega desse título. Por que da insatisfação? Porque o Sr. Hafers desde 1962 está radicado em Ribeirão Claro. Porque o Sr. Hafers apesar de ter uma propriedade na Bahia sempre se intitula como cafeicultor no Paraná, em especial em Ribeirão Claro. Porque o Sr. Hafers apesar da geada que dizimou os cafezais do Paraná, continuou plantando café e gerando mais empregos que as montadoras que aí estão. Porque o Sr. Hafers é um patrimônio do Brasil.

Estou insatisfeito com o título de Cidadão Honorário do Paraná para o Sr. Luiz Marcos Suplicy Hafers e quero aproveitar a presença do Deputado Chico da Princesa e dizer que seja posto na Câmara Federal e entrega do Título de Cidadão Benemérito do Brasil pelo que fez pela economia paranaense e brasileira.

(Aplausos)

A coragem desse homem foi o que o levou até o pedestal em que hoje ele se encontra. Quando se fala em pedestal, se fala em idolatria. Tenho certeza, apesar do meu pouco conhecimento na cafeicultura, sei que todos os cafeicultores do Brasil o admiram. A sua postura à frente da sociedade rural brasileira, quando trata inclusive de um tema polêmico, que é a reforma agrária, o levam a ser respeitado por um Zé Rainha que chefia o MST. A sua postura, a sua maneira de colocar a forma como se deve fazer a reforma agrária foi até reconhecido pelo Paraná o seu trabalho e o transformasse em Cidadão Honorário do Paraná.

Senhor Luiz Hafers, nesse momento representando a comunidade ribeirão clarense posso

dizer do fundo do meu coração que Ribeirão Claro sente orgulho de tê-lo como cidadão paranaense.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti)

Concedo a palavra ao Prefeito Paul Yossef Banwarth, Prefeito de Timburi.

O SR. PAUL YOSSEF BANWARTH

Excelentíssimo Senhor Deputado Orlando Pessuti, Presidente desta Sessão; Senhores Deputados Federais; Senhores Deputados Estaduais, caro Prefeito de Ribeirão Claro; Presidente da Câmara; demais autoridades já anunciadas pelo protocolo; minhas senhoras e meus senhores, caros companheiros cafeicultores.

Venho aqui trazer um abraço do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, João Carlos Meireles, mas faço uso deste microfone em meu nome pessoal, como agricultor.

Caro homenageado desta noite, Luiz Marcos Suplicy Hafers, meu amigo de muitos anos, quero dizer a você que todos nós, agricultores, temos responsabilidade da produção; a responsabilidade de criação de emprego, sigamos o seu exemplo. Quando você deixa as suas atividades, seja nas suas empresas ou no convívio da sua família, para manifestar junto aos altos escalões do governo, que muitas vezes não entendem as nossas dificuldades da agricultura. Como bem disse o Deputado Hermas Brandão, que cria emprego, que cria novas oportunidades, que cria divisas.

Portanto, vamos nos unir, caros companheiros, porque o Brasil não é do Presidente da República, o Brasil não é do Governador. O Brasil é nosso. Todos nós temos essa responsabilidade.

Portanto, deixo aqui o meu manifesto para que tenhamos mais posição e tomemos uma posição mais séria.

Vou aproveitar que me caiu na mão esta revista "Exportar Gerência", onde diz: "Junto com o futebol, o café é o produto mais conhecido do Brasil no exterior. Depois de um período de dificuldades as vendas voltaram a crescer. Só para os Estados Unidos as exportações subiram mais de 300%. E o setor espera arrecadar este ano perto de dois bilhões e meio".

Ontem, no "Estado de São Paulo": "Financiamento da próxima safra frustra produtores". Estas são as posições antagônicas da nossa mensagem a você, caro companheiro agricultor, Luiz Hafers.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti)

Muito obrigado ao Prefeito Paulo Yossef pelas suas palavras e leve também o nosso abraço. O

abraço do povo paranaense aos companheiros do Estado de São Paulo.

Registramos com muita alegria e satisfação a presença do Fernando Emanuel, que é Chefe do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento.

Esta Presidência tem a mais elevada honra e satisfação de conceder nesse momento a palavra ao Senhor antonio Leonel Poloni - Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná.

O SR. ANTONIO LEONEL POLONI

Gostaria de cumprimentar o Deputado Orlando Pessuti, cumprimentar o Prefeito de Ribeirão Claro, Mário Pereira, junto com ele o Presidente da Câmara; cumprimentar o homenageado de hoje Doutor Luiz Marcos Suplicy Hafers; Deputado Federal Chico da Princesa; Deputados Estaduais Hermas Brandão, Beto Richa, Mil-tinho Puppio e Plauto Miró Guimarães e também o Senhor Wilson Baggio.

Queria cumprimentar todos aqui presentes, do Paraná e de São Paulo.

Gostaria de dizer do quilate do Doutor Luiz Hafers. "A escola muitas vezes não dá conhecimento suficiente para nós crescermos, ficar maior em tamanho e produtividade. Agora, a convivência com as pessoas, com certeza, nos dá essa sabedoria. Feliz quem pôde e pode conviver com uma pessoa igual ao Doutor Luiz, homenageado hoje aqui.

Mas essa homenagem representa o mais valioso empenho de um cidadão. A Assembléia Legislativa, aqui representada pelos Deputados presentes, que aprovaram por unanimidade assinatura do Governador do Estado, do Presidente Anibal Khury, do Presidente do Tribunal de Justiça, representam a gratidão para o Doutor Luiz, de toda a população do Paraná. Em nome do Governador Jaime Lerner, gostaria, Doutor Luiz Hafers, de dizer ao senhor, que neste momento o senhor está sendo homenageado, realmente por todo o povo do Paraná.

Quando o Hermas, no seu discurso, colocou aqui as suas atividades todas, o caminhar da sua vida, captei somente um ponto que me interessou mais, é aquele que talvez o senhor nem se aperceba dele. Vou pegar só o café adensado, pelo fato de o senhor ter assumido a postura de ajudar o Paraná a retomar essa cultura. Isso para mim, foi fundamental.

O senhor sabe quantas pessoas, no Paraná, hoje, e o Hermas referia aqui o número delas, estão vivendo mais felizes, têm uma vida mais digna, estão convivendo com a sua família, retornaram para a sua propriedade e andam de cabeça erguida, porque o senhor teve a dignidade de olhar para essa

cultura, que é uma paixão e dizer: ela pode ser recuperada.

Muito obrigado, em nome do Paraná, por senhor ter tido este dinamismo e em nome dessas pessoas que têm uma vida melhor. Só isso já mereceria esse título do Estado do Paraná.

Queria agradecer a oportunidade que vocês me deram, aqui. Parabenizar as todas as autoridades aqui presentes, mas em especial parabenizar o Doutor Hermas, por essa iniciativa. Ele que junto com o Governador Jaime Lerner, fez com que a cafeicultura do Paraná em parceria com os prefeitos, com os Deputados, com as lideranças, mas principalmente com os agricultores, que o café voltasse a ser aquela cultura tão importante, como foi no passado.

O Paraná quer ser novamente o grande produtor de café, mas não o grande produtor apenas em volume. Eu dizia hoje, aqui num município próximo, que quantidade não é mais garantia de comercialização, qualidade sim.

Portanto, em homenagem ao homenageado de hoje, o Paraná quer voltar a ser o grande Estado, produtor de café de qualidade, que é isso que interessa a todos nós.

Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Recentemente nós tivemos, lá na cidade do meu amigo Miltinho Puppio, um encontro de cafeicultores, o Doutor Hermas lá estava, e tantas outras pessoas. Naquela oportunidade em meio a muitos depoimentos que se fazia de prefeitos, vereadores, técnicos rurais, podíamos sentir em cada uma daquelas pessoas que se manifestavam, a emoção de falar do café.

Digo a vocês que tenho realmente uma emoção muito grande, toda vez que podemos tratar do assunto café, porque exatos 51 anos atrás, 1948, o meu saudoso pai e minha saudosa mãe deixavam Itapolis, no Estado de São Paulo e chegava a Cambé, no norte do Paraná, depois Marialva, depois Califórnia e por último Jardim Alegre para justamente se dedicar ao plantio, à cultura, enfim à colheita do café. Não tiveram tanto sucesso com a ca-feicultura, em função das práticas, que eram adotadas, em função principalmente, das geadas que por lá apareceram seguidas vezes.

Então falar realmente da lavoura de café, é falar da história do Paraná.

O Paraná foi conhecido ao longo de muitos e muitos anos, pelo seu potencial agrícola e em especial, pelo seu potencial em termos de produção do café. Tivemos e temos té hoje, em Londrina, conhecida como a capital mundial do café.

E para falar um pouquinho mais do café, falar um pouquinho mais dessa história, nada melhor do

que quem construiu a história do café no Estado do Paraná. quem ajudou a construir essa história e que permanece construindo, o nosso homenageado Doutor Luiz Marcos Suplicy Haffers.

O SR. LUIZ MARCOS SUPLCY HAFERS

O Sr. Deputado Orlando Pessuti, Senhor Secretário da Agricultura, Senhor Antonio Leonel Coloni, Prefeito de Ribeirão Claro, Senhor Mauro Augusto, Senhor Presidente de Câmara Municipal Vinício Marreca, Senhor Deputado Chico da Princesa, Senhores Deputados, Beto Richa, filho de tão bom governador, Senhor Deputado Miltinho Puppio, Senhor Deputado Plauto Guimarães, meu Senhores e minhas Senhoras.

Sinto-me extremamente honrad e emocionado e um pouco constrangido. Honrado por essa homenagem prestada pela Assembléia Legislativa, eu diria, por culpa do Deputado Hermas Brandão. Democrata que sou; intransigente, sinto uma legitimidade enorme numa homenagem prestada pela Assembléia Legislativa, assinada pelo Senhor Governador, e é nessa democracia que nós vamos fazer o nosso futuro.

Emocionado, porque nunca imaginei que isso me acontecesse, café é paixão, trabalho é paixão, Ribeirão Claro foi paraíso, desde do tempo que eu era mau aluno, detestava a escola e vinha par cá, nas férias. Lembro-me da geada de 1942, da janela do trem, os cafés todos queimados, a paciência do meu tio Vitor, da minha tia Carmem, que nos acolhia na fazenda, todos os primos, num ambiente tão gostoso.

Ribeirão Claro, já era paraíso. Constrangido, sim, e constrangido muito, porque o café adensado, essa solução por uma nova cafeicultura não foi feita por mim. Eu talvez, tenha sido chato, que aborreceu amigos, conhecidos, agrônomos, vizinhos, companheiros, que reuníamos na nossa fazenda, centenas de pessoas, eu diria milhares, ônibus e ônibus de agricultores ávidos por uma solução em viver com dignidade, do café. Quantos agrônomos, quanta gente, quantos amigos, sentamos nós naquela salinha, discutimos, brigamos, vimos, experimentamos e aqui vai o meu agradecimento a todos eles. Essa homenagem é feita a todos eles. Essa homenagem é feita a todos que acreditaram no café. Ao IAPAR, Cooperativa de Maringá que foi o primeiro a vir aqui, aos meus vizinhos todos, aos meus amigos, às pessoas que trabalham na fazenda, o seu Valdomiro, Geraldo, Beto, Dito, quantos, Joões, Zezinhos e Bastiões, que há anos trabalham com a gente. E essa união que faz a a nova cafeicultura. Eu preciso insistir nesse ponto, nós estamos numa fase não mais de transição, mas de ruptura na agricultura. Antigamente, fulano o que que faz? Ele toma conta da fazenda. Hoje, nós não podemos mais ter

esse conforto de tomar conta da fazenda. Nós tocamos a fazenda, nós somos gerentes da fazenda, nós somos administradores da fazenda, e é essa a grande ruptura da agricultura.

Nós saímos de uma agricultura patrimonial, extrativa e de proteção paternalista, para uma agricultura gerencial, de conversão ligada ao consumidor, à dona de casa. É ela o nosso objetivo, não mais um armazém do IBC.

Não basta mais sermos donos da fazenda, precisamos saber. Aí, vem a minha homenagem aos institutos de pesquisa, ao IAPAR, ao IAC, as escolas, Luiz de Queirós, a EMATER, essa gente que passa o dia discutindo com a possibilidade do futuro. Aqui vem a minha confiança, de que nós estamos no caminho certo.

Paraná era considerado um passado na agricultura do café, era considerado "um tinha sido" e, ele renova a sua posição na agricultura, não mais pela extraordinária qualidade das suas terras, não mais pela extensão das suas terras, mas pela qualidade da sua gente, pela qualidade do seu saber, devolvendo a dignidade ao pequeno produtor. Se o café adensado, se todo esse esforço nosso tem uma qualidade é de devolver à possibilidade de dignidade para o pequeno proprietário, a caminho de uma fruticultura, que vai ser a próxima geração, ele encontra nas técnicas atuais, na capacidade da IAPAR, da EMATER, de vir à nossa fazenda, de discutir com a nossas pessoas um futuro digno, um presente digno.

Tenho ido conversar com esses sitiantes, todos têm o brilho da esperança, todos têm o brilho da confiança e eu me sinto extremamente, honrado, satisfeito, de ter participado desse esforço. Compartilhar nos deu um prazer enorme. Todos eles quando foram às fazendas nossas, perguntar, contribuir. Até os que discordaram, contribuíram fazendo com que nós nos debruçássemos, mais ainda, nas nossas teses, nas nossas práticas. Tenho que agradecer a todos eles. Os que trabalham comigo no Instituto de Pesquisa, a família, minha mulher Maria Helena, aos que todos trabalharam comigo. Não posso deixar de dizer aos senhores, que é enorme a minha emoção, o meu prazer, o meu agradecimento. Realmente, o orgulho de ser fazendeiro, de ser cafeicultor e, agora, o orgulho de ser paranaense, é uma emoção enorme.

Como dizia aquele cineasta italianos "A vida é bela".

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. ORLANDO PESSUTI

Antes de encerrar esta solenidade, esta Presidência pretende, na pessoa da Sra. Leonor Ruivo Pereira, esposa do Mario e a Senhora Helena,

esposa do Dr. Luiz nosso homenageado, prestar, também, homenagem a todas as mulheres que tão bem abrilhantaram com a sua presença, essa nossa Sessão Solene.

A Assembléia Legislativa do Paraná agradece na pessoa da Leonor e da pessoa da Maria Helena, a presença de todas vocês que realmente engrandecem essa Sessão Solene.

Tomando a liberdade, de mais uma tarefa atribuir ao Sr. Luiz Hafers, pedir a ele, a exemplo do que disse o Prefeito Mário, que leve às autoridades maiores desse país, quando oportunidade tiver, o registro da insatisfação, de nós os paranaenses, de saber que no último encontro acontecido, no Rio de Janeiro, de autoridades do MERCOSUL, do Chile, do Caribe e da Comunidade Européia, na reunião conhecida e chamada de Cimeira. Lá, apenas 40%, do café utilizado para servir as pessoas era café brasileiro.

Entendemos nós que isso foi de certa forma até, um desrespeito ao nosso país. Leve Vossa Excelência, em nosso nome, em nome do Deputado Hermas Brandão, do Deputado Beto Richa, do Deputado Miltinho Puppio e do Deputado Plauto Miró, essa manifestação da Assembléia Legislativa, que sei, é também a manifestação de insatisfação de todos aqueles que aqui comparecem, já que nesse encontro de cúpula, entendemos e entendíamos

nós, que o Brasil não poderia sofrer esse tipo de discriminação ou até mesmo, de falta de respeito.

Nós gostaríamos, de mais uma vez, cumprimentar o Deputado Hermas Brandão pela iniciativa dessa homenagem ao Dr. Luiz Hafers. Dizer ao Deputado Hermas Brandão que ele deu a todos nós, a todos os Deputados da Assembléia, a oportunidade de homenagear, como já disse, um produtor rural. Nem sempre, se homenageia, produtor rural e produtora rural. Nem, sempre se homenageia, o homem e a mulher, que faz, da sua atividade rural, o seu instrumento de vida, a sua razão de existência. Por aquilo que ouvimos aqui hoje, por aquilo que temos visto de algumas pessoas, tenho certeza, que no caso do Dr. Luiz Marcos Suplicy Hafers, ele fez não só da cafeicultura, mas também da atividade agropecuária, uma das motivações, para sua existência, aqui em nosso planeta Terra, e aqui na nossa querida Ribeirão Claro.

Ao finalizar agradeço a todos vocês que aqui compareceram, para homenagear o Dr. Luiz Hafers e a cafeicultura brasileira.

(Aplausos)

Encerrada a sessão.